

GIRASSOL SOLIDÁRIO

Projeto oferece fotos em lavoura de girassol em troca de alimentos

Ideia surgiu a partir do interesse crescente pelas fotos no campo

GI MT

A lavoura de girassóis cultivada pelo professor do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), do campus de São Vicente, Victor Arlindo, tornou-se um ponto para ‘selfies’. No local, em troca de uma foto, as pessoas podem doar, de forma opcional, alimentos não perecíveis para doar às famílias carentes de Campo Verde, onde está localizada a plantação.

De acordo com o professor, os girassóis são uma alternativa aos grandes e pequenos produtores durante a rotação de culturas na região.

Apesar de não ter valor comercial, a planta atrai atenção pela exuberância natural e por embelezar as fotos.

O plantio no instituto é usado para pesquisas e aulas de campo, mas o interesse pelas fotos entre os girassóis foi ganhando vida, o que levou o pro-

“Queria que trouxesse a comunidade externa e ajudasse os menos favorecidos

fessor a pensar em como aproveitar essa atenção e revertê-la em benefícios

sociais.

“Como o experimento está localizado na cidade, sempre acabamos recebendo a visita espontânea de pessoas que pedem para registrar fotos no girassol”, contou.

Pensando em conciliar essa ideia, Victor criou o projeto de extensão ‘Girassol Solidário’, com o intuito de ajudar as famílias carentes do município que, segundo ele, caíram ainda mais na vulnerabilidade social devido aos impactos econômicos provocados pela pandemia da Covid-19.

“Queria que trouxesse a comunidade externa e ajudasse os menos favorecidos. Isso poderia ser uma excelente estratégia de responsabilidade social dos estudantes do curso de agronomia. Esse projeto só existe graças aos estudantes



Lavoura de girassóis atrai ‘selfies’

de agronomia, pois eles conduzem os experimentos de pesquisa e estão ajudando na divulgação”, disse.

Os agendamentos para as fotos podem ser feitas pelo telefone de uma das estudantes (66) 9 9716 6015.



Obra no bairro São João Del Rey

EM CUIABÁ

Primeira escadaria de Mato Grosso decorada com mosaico

A escadaria foi decorada por um mosaico com motivos regionais

ROBSON FRAGA / Assessoria

Moradores do bairro São João Del Rey, em Cuiabá, ganharam uma escadaria ligando a Avenida Carlos Addor de Souza à Rua 15. O empreendimento decorado em mosaico com motivos regionais é chamado pela comunidade ‘de ponto turístico da capital’.

A escadaria resgata um sonho dos moradores que começou a sair do papel em outubro de 2020, quando um antigo projeto foi remodelado pela equipe do deputado estadual Wilson Santos (PSD) para ser executa-

do em regime de mutirão. A obra representa um avanço urbanístico importante e passou a ser o principal acesso dos moradores à Escola Municipal Maria Elazir de Figueiredo. Antes, era necessário ‘escalar o barranco’, ou rodeá-lo para acesso à unidade escolar.

“Muitas crianças caíam ao tentar subir ou descer o barranco. Esta escada é um grande ganho para toda nossa comunidade”, disse a moradora Irene

Silva Pessoa que também trabalhou nas obras.

A escadaria foi decorada por um mosaico com motivos regionais criado pelos próprios moradores. Todos foram capacitados pela artista plástica Moema Figueiredo, entre 15 de março e 4 de abril. Uma ideia do deputado Wilson Santos que queria dar à escadaria a cara da Cuiabá.

“Nada mais justo que esta escadaria ganhasse uma decoração à altura de sua importância urbanística e social. Conversando com minha equipe e com a Associação de Moradores, que foi a grande parceira deste projeto, decidimos convidar uma artista plástica para capacitar os moradores e colocar esta ideia em prática. O resultado ficou lindo”, explicou o deputado.

“Decoração à altura de sua importância urbanística e social